

Ata da 33ª Sessão Ordinária no 2º Período do 21º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 19 de novembro de 2013.

Às onze horas do dia dezoito de novembro de dois mil e treze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Trigésima Terceira Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Primeiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a presença de todos. A seguir, colocou em discussão a **Ata da Trigésima Segunda Sessão Ordinária**, realizada no dia doze de novembro de dois mil e treze. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, a **Ata** foi colocada em votação e **aprovada** por unanimidade. Em seguida, pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura dos documentos constantes do **EXPEDIENTE**, a saber: **PROJETO DE LEI**: - n.º **1013/13**, de autoria do **Poder Executivo**; **REQUERIMENTOS**: - n.ºs **044** e **045/13**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; **INDICAÇÕES**: - n.ºs **931/13**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs **932**, **933** e **934/13**, de autoria do ver. **Oswaldo São Pedro Pereira**. Após, franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a **palavra**, o vereador **Fernando Amaro Garcia** agradeceu a presença dos professores, disse que sabia da luta que eles vinham passando, e lhes afirmou que poderiam contar com ele e com os demais vereadores. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** ressaltou que todos os vereadores lutaram para que chegasse até esta Casa a tabela de progressão funcional dos profissionais da Educação, contrariando, assim, a mentira de que os mesmos não queriam aprová-la. Disse ainda que o atraso no envio da tabela era ocasionado pelo Chefe do Gabinete do Prefeito, que, por esse tipo de prática, foi exonerado. Por fim, afirmou que tudo que trouxesse melhorias e qualidade de vida para o município seria aprovado pelos vereadores. Com a **palavra**, o vereador **Oswaldo São Pedro Pereira** agradeceu a presença das professoras, em especial da “Tia Graça”, que foi sua professora de matemática. Disse que o comentário de que os vereadores não queriam aprovar a tabela de progressão funcional dos professores era uma grande mentira, e salientou que tinha parentes professores, como sua esposa e irmãs, e que, portanto, sabia da luta desses profissionais. Ressaltou também que a troca do Chefe de Gabinete era importante, pois o município precisava caminhar, e se, para isso, fosse preciso haver mudanças, elas deveriam ocorrer. Concluindo, frisou a necessidade da instalação de condicionadores de ar nas escolas, e informou que o processo para a solução desse problema já estava em andamento. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** voltou a afirmar que crítica se responde com trabalho, e que assim estavam fazendo os vereadores. Com a **palavra**, o vereador **Franklin Adriano Pereira** externou sua imensa satisfação em votar a favor da valorização dos professores, afirmou que a “briga” não iria parar por ali, e ratificou que era o Chefe de Gabinete que estava travando os processos da Educação. O edil ressaltou a necessidade de que os efeitos da aprovação da tabela retroagissem ao dia primeiro de outubro, de modo que não houvesse perdas para os professores por causa da

incompetência do ex-Chefe de Gabinete. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** declarou que esteve, antes da Sessão, com o Prefeito Marcos Aurélio, e disse que o mesmo estava determinado a fazer mudanças visando o melhor para Guapimirim, e salientou que os Secretários que não tivessem comprometimento com o município seriam substituídos. Com a **palavra**, o Vereador **Alcione Barbosa Tavares** agradeceu a presença de todos, em especial a dos professores, e disse que a tabela de progressão funcional dos professores era uma conquista de todos. Ressaltou, a seguir, que, lamentavelmente, a CRT havia enviado um e-mail aos moradores das localidades que pediam a reabertura do retorno na rodovia, contendo dados técnicos sobre possíveis soluções para o problema e pedindo aos mesmos que suspendessem as manifestações. Em **aparte**, o Sr. **Presidente** pediu que a Ver. Rizê lesse a carta enviada pela CRT aos líderes da manifestação, que dizia o seguinte: “Prezados Senhores, conforme entendimento na Reunião ocorrida em vinte e oito de outubro de dois mil e treze, nas dependências da CRT, com a presença da Polícia Rodoviária Federal e lideranças comunitárias, a CRT ficou responsável por desenvolver uma alternativa técnica em nível que atendesse a necessidade de retorno, sem comprometer a segurança dos usuários da Rodovia. Após, os estudos técnicos, desenvolvemos uma solução de retorno em nível dentro do padrão estabelecido pelo manual de intercessão do DNIT – Órgão Federal – Regulamentador das Normas de Construção Rodoviária, esta solução foi aceita pela fiscalização da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, no Rio de Janeiro, e a partir daí fomos autorizados a desenvolver o Projeto Executivo para apresentação e aprovação da ANTT em Brasília, portanto tenho presente a finalidade de mantê-los informados dos passos dados pela CRT em prol dos interesses comuns, e aproveitar para solicitar um esforço de Vossas Senhorias no sentido de suspenderem as manifestações como gesto de boa vontade para que possamos respaldá-los por esta atitude dar celeridade ao processo junto a ANTT em Brasília, já a partir da semana que vem. Diante do todo o exposto, caso as manifestações perdurem não será possível garantir o êxito desse projeto, e entendemos que o assunto passará a ser tratado apenas pelas autoridades de Segurança Pública, solicitamos a colaboração dos destinatários em divulgarem este e-mail para aqueles que constam na lista de presença, e não possuem endereço eletrônico para envio. Mais uma vez, contamos com a compreensão e colaboração de todos junto às comunidades envolvidas. Atenciosamente José Luiz Salvador – Gerente de Operações”.

Continuando, o Vereador **Alcione** disse que eles pediram as comunidades para não reivindicarem o direito deles, pois assim foi feito, não fizeram a manifestação, mas porém a CRT está cobrando o retorno de passagem do nosso município. Os manifestantes fizeram a parte deles, mas a CRT não fez a parte dela. Pediu aos nobres Edis com força maior para que pudessem chamar a CRT para dar um esclarecimento e fazer uma Audiência Pública com a empresa. Disse que já falou com o Dr. Altair e ele já falou para convocar a Comissão de Defesa do Consumidor, para poder fazer uma Audiência Pública e dar uma satisfação aos munícipes. Enfatizou que a sua

velha guerra é com a empresa Ampla, que tem deixado a desejar, e disse que conversou com o Dr. Altair, Procurador desta Casa, sobre esse assunto e ele falou para da mesma forma convocar a Comissão do Consumidor.

Em **aparte**, o ver. **Franklin** disse que esse comunicado da empresa CRT é uma ameaça. Quando disse que se não pararem irão utilizar o recurso de segurança contra os manifestantes, já se mostrou neste caso o desvio de caráter dos diretores da CRT, e esta Casa tem que tomar uma medida que tenha uma postura mais severa com esta empresa que só está trazendo danos para o nosso município.

Em **aparte**, o ver. **Oswaldo** falou que também foi procurado pelos moradores dos bairros Sertão e Citrolândia em relação a esse pedido da CRT, e assim a empresa prometeu que iria resolver o problema daquela comunidade. Porém, se sabe que não será dessa forma. E começaram a cobrar dos moradores de forma injusta o pedágio para fazer o retorno. Enfatizou, que esta Casa irá lutar para resolver esse problema.

Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse que esse Diretor José Luiz Salvador, de Salvador não está tendo nada. Mas, sim está sendo ditador e perseguindo os moradores. Ressaltou que esta é mais uma atitude covarde dessa empresa em relação aos moradores daqueles bairros em torno a Rodovia. Falou que essa é uma luta que eles estão tendo, e parabenizou o vereador por estar à frente dessa causa e disse que pode contar com esta Casa. Salientou que irá convocar a Audiência Pública, assim aproximando a população dos problemas ocorridos no nosso município. Em relação à empresa Ampla estará convocando para a Audiência Pública também, e disse que nesse mesmo dia após o término da Sessão estará indo à Magé na Sede da Ampla para falar com o Super Intendente da Ampla, e convidou o Vereador para ir com ele até o local, pois irá tratar de outros problemas daqui e já entra nesse problema da má prestação do serviço que está acontecendo no nosso município.

Com a **palavra**, o ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** registrou o ótimo trabalho do nosso Secretário de Saúde Eliel Ramos. Disse que esteve no hospital às nove horas da noite, teve o prazer de encontrar o Secretário e a Ver. Rizê, com uma limpeza tremenda e com tudo funcionando. Mas, ainda nós continuamos atravessando aquele mesmo problema da população de Magé utilizando o nosso hospital. Porém, como são solidários, não irão fechar a porta, mas a população tem que saber que hoje oitenta por cento dos atendimentos são da população de Magé. Isso demonstra que a nossa saúde é melhor do que a do nosso vizinho, tem que melhorar muito, mas está demonstrando que o nosso Secretário está realizando um ótimo trabalho. Disse que ficou muito feliz em ter o privilégio de ser vereador desta Casa e estar aprovando o Plano de Cargos e Salários dos Professores, os parabenizou por essa conquista. Enfatizou que podem sempre contar com o vereador Rosalvo, ainda mais quando se tratar da educação. Salientou que a próxima conquista será a climatização das escolas, se Deus quiser todas as escolas estarão com ar condicionado

para que os alunos e professores possam trabalhar melhor na nossa rede pública.

Com a **palavra**, o vereador **Cláudio Vicente Vilar** parabenizou os professores pela conquista. Ressaltou que esta Casa não tem como ficar contra os professores, ainda mais tendo uma Vereadora professora. Disse que os vereadores estão unidos e que a população do nosso município pode contar com todos os nobres Edis.

Com a palavra, o Sr. **Presidente** parabenizou o Ver. Magal pelo seu trabalho. Salientou o que o vereador disse sobre o prazer desta Casa ter uma vereadora professora.

Com a **palavra**, a vereadora **Marina Pereira da Rocha** disse estar feliz em ver esta Casa cheia, e também por ver vários professores, que batalham pela melhoria do nosso município. Salientou a alegria em estar aprovando o Plano de Cargos e Salários dos professores. Falou que sabe da importância dessa aprovação e que se trata de uma luta de todos.

Com a **palavra**, a vereadora **Rizê** disse se tratar de um dia especial. Falou sobre o hospital, e que no dia anterior teve a oportunidade de estar no hospital e encontrar o Ver. Magal, como a Ver. Marina tinha acabado de sair, e disse que saiu do Hospital às dez e meia e o Secretário de Saúde ainda estava lá, muito preocupado, e eles tentando contornar tudo lá dentro, porque o hospital estava funcionando com o limite acima da capacidade, e sabe que existe o nosso Sistema único de Saúde, mas a Prefeitura de Magé precisa dar uma solução para a questão da saúde, porque nesse mesmo dia, mais cedo, quando chegou ao hospital, viu que a ambulância de Magé estava deixando na esquina do Fórum e o paciente estava caminhando com muita dificuldade. Salientou que precisamos tomar conhecimento dessa situação e divulgar, porque infelizmente essa situação está recaindo sobre o nosso município, e o nosso hospital não tem capacidade. Pediu a população da nossa cidade para ter mais compreensão. Acredita que o nosso Secretário de Saúde estará em uma reunião com o Secretário de Saúde de Magé para que possam verificar e minimizar esse transtorno que está ocorrendo no nosso hospital. Falou que o nosso hospital está passando por um problema em relação à climatização. Ressaltou que foi ao hospital para ser atendida que até esqueceu, mediante ao problema da superlotação. Mas, sua mãe foi atendida muito bem pelo Dr. Hugo e o enfermeiro Douglas. Disse que o Ver. Osvaldo foi muito feliz em dizer que todos os vereadores estão imbuídos em relação à educação deste município, que ele tem a esposa e irmãs professoras. Mas, quer dizer que na gestão passada desta Casa nós também tínhamos vereadores que tinham praticamente a família toda na educação do município. Ressaltou que nada contra os antigos vereadores, e disse que esteve nesta Casa no outro mandato, mas precisa dizer que no outro mandato que teve a felicidade de entrar como suplente, ela lutou por essa tabela, mas não teve apoio. E o apoio que hoje os vereadores têm, com a Secretária de Educação e com o Prefeito, vem desta Casa Legislativa. E

que em nenhum momento os vereadores deixaram de ouvi-lá, de ouvir a Secretária e de se interessar por essa causa. Falou que não estão aprovando um novo Plano de Cargos e Salários, pois esse Plano é de dois mil e nove, sendo o mesmo Plano de Cargos e Salários que a Secretária de Educação pegou e trabalhou em cima desse reajuste, dessa tabela e foi muito minuciosa, e esse Plano de Carreira tem que ser dado, porém tem que ser criterioso e prestar muita atenção pois estão utilizando a verba do FUNDEB, e esse Fundo oscila quando recebe essas verbas, pois depende da arrecadação do Estado e do Município, assim quando eles recebem um valor o FUNDEB é repassado em certo valor, e quando eles dão isenções esse valor do FUNDEB repassado diminui. Assim, foi feito com muito estudo e comprometimento. Falou que aprovar Plano de Cargos e Salários é muito fácil, como foi fácil ser aprovado em dois mil e nove. Mas, colocar em prática é que foi muito difícil. E colocou até um questionamento que se não fosse o Prefeito Marcos Aurélio, a Secretária de Educação atual e a Câmara de Vereadores atual, não sabe se isso seria fato.

Com a **palavra**, o sr. **Presidente**

Pela ordem, o ver. **Rosalvo**

Pela ordem, a vereadora **Rizê**

Com a **palavra**, o sr. **Presidente**

Pela ordem, o ver. **Alcione**

Terminado o Expediente, deu-se início à **ORDEM DO DIA**. Em pauta, **Projeto de Lei n.º1011/13**, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Vilar**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º1012/13**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Requerimento n.º043/13**, de autoria do ver. **André de Azeredo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **pedido de urgência** feito pelo **Poder Executivo** para votação do Projeto de Lei n.º1013/13, de sua autoria. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o **pedido de urgência** foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Projeto de Lei n.º1013/13**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **pedido de urgência** feito pelo ver. **Alcione** para votação dos Requerimentos n.ºs **044** e **045/13**, de sua autoria. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o **pedido de urgência** foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta,

Requerimentos n.ºs **044** e **045/13**, ambos de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, os **Requerimentos** foram **aprovadas** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram onze horas e cinquenta e quatro minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, Rizê da Silva Silvério, _____, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.